

# **Título: Formação e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul do Brasil: implicações com a qualidade da educação**

**Magda Vianna de Souza<sup>1</sup>**

**Marta Sisson de Castro<sup>11</sup>**

**Palavras-chave: ensino municipal; perfil sócio-econômico; qualificação de professores;**

## **Resumo**

Este trabalho faz parte de um amplo projeto de pesquisa que examina, através de um estudo amostral, a realidade de formação, qualificação e as condições de trabalho do professor da rede municipal de ensino nos três estados da Região Sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Analisa as principais características sócio-econômicas dos municípios, divididos em três estratos: grandes, médios e pequenos, relacionando-as com a conjuntura educacional. Examina comparativamente a realidade da rede de ensino municipal nos três estados da Região Sul, buscando estabelecer relação entre os indicadores de formação e qualificação quadro docente dos professores municipais e os resultados obtidos nos processo avaliativo do ensino realizado pelo Ministério de Educação IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e as condições em cada um dos estados examinados. Examina a situação dos professores no que tange as características sociais e econômicas, formação – tipo de curso realizado, os níveis de satisfação com o exercício profissional procurando estabelecer relação entre essas variáveis e os resultados evolutivos do desenvolvimento do ensino municipal expressos pelo IDEB a partir de 2007.

## **Introdução**

O presente artigo resulta de uma análise de dados preliminares levantados no Projeto “*Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a Qualidade da Educação Básica*” que iniciou seus estudos em 2010. Vem sendo efetuado junto aos professores de Educação Municipal nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e, tem por objetivo aprofundar dados sobre as condições de trabalho do professor municipal da Região Sul e suas implicações para a qualidade da educação.

---

<sup>1</sup> Doutora em Sociologia – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS – Brasil  
magdavis@terra.com.br

<sup>11</sup> Doutora em Educação – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS – Brasil -  
msisson@puccrs.br

O trabalho está fundamentado em projetos que vem sendo desenvolvidos desde 1994 para estudar e conhecer a situação da educação na Região Sul. O presente estudo busca complementar os dados levantados junto aos Secretários Municipais em 2005, 2007 e 2009. Os resultados anteriormente colhidos evidenciaram que, de maneira geral, a formação, os processos seletivos, os planos de carreira, e o desenvolvimento profissional oferecido aos professores da rede municipal na Região Sul não tinham resultado em melhorias nas condições de trabalho e da qualidade da educação oferecida em nível municipal.

A primeira parte do atual projeto, uma pesquisa de cunho quantitativo, está sendo efetuado em amostra de municípios nos três estados do sul visando aprofundar e complementar os estudos anteriores. Os municípios foram selecionados a partir de um processo de amostragem estratificada, por estado e tamanho de município, buscando refletir as tendências das diferenciadas estruturas do ensino na heterogênea região sul. Estão sendo pesquisados, em cada estado, um município de porte grande, com mais de 100000 habitantes, um médio, com população entre 10001 e 100000, e um pequeno, isto é com população inferior a 10000 pessoas. A equipe de pesquisa contatou com as Secretarias Municipais de Educação remetendo os instrumentos para serem respondidos pessoalmente pelos professores. Estão sendo analisados, neste momento, o resultado referente a 2290 respondentes, sendo 617 do Rio Grande do Sul, 592 de Santa Catarina e 1081 do Paraná, correspondendo as informações de municípios grandes, médios e pequenos dos três estados.

Os dados quantitativos colhidos são fundamentais para a compreensão do contexto da prática docente na Região na medida em que os dados do Censo Educacional de 2009 evidenciam ainda uma série de distorções nas práticas e resultados da educação municipal.

### **Caracterização da Região**

A legislação de ensino brasileira transfere, a partir da Constituição Brasileira de 1988 e da nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases) a responsabilidade de gerir o ensino fundamental aos municípios determinando que cabe a estes “organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino”. A partir então, década de 1990, crescem as responsabilidades dos municípios com a gestão da educação. De conformidade com o estipulado na Constituição os municípios devem empregar 25% da receita para os gastos e manutenção do sistema municipal de

educação. As diferenças de tamanho e arrecadação imprimem particularidades a cada realidade municipal que vão se refletir nas características do sistema de educação e na qualificação do quadro docente de cada local.

A região examinada tem uma população de 27.274.441<sup>2</sup> habitantes o que corresponde a 14,3% da população do Brasil. A maior parte da população brasileira vive na área urbana, cerca de 85%, situação que é semelhante em quase todos os estados. Esta população reside em sua maioria nas áreas metropolitanas e grandes cidades. O sul do Brasil conta com 1.188<sup>3</sup> municípios correspondendo 21,3% dos municípios do país. Esse dado é um indicativo da existência na região de inúmeros pequenos municípios que abrigam, ainda, um número significativo de escolas situadas na área rural. Dados levantados pela equipe de pesquisa em 2005<sup>4</sup> indicaram que na Região Sul 54,8% das escolas da rede municipal de ensino estão localizadas na área rural. Essa situação ocorre, especialmente, nos pequenos e médios municípios.

A Região Sul apresenta m PIB de acima da média nacional com um valor de R\$16.564<sup>5</sup>, enquanto que a média do Brasil para o ano de 2009 era de – R\$14.465. Esse dado deve ser considerado ao se analisar a situação do ensino municipal, pois a renda se constitui em um indicativo das possibilidades da região para investir na formação e qualificação do ensino.

### **Caracterização dos Docentes da Rede Municipal de Ensino**

A amostra examinada indica que a quase totalidade dos docentes que atuam na rede municipal de ensino no sul é constituída de mulheres – 93,8%, em sua maioria, jovens na faixa etária inferior a 45 anos - 76,9%. Essas mulheres são casadas – 59,8%, sendo que 73,5% afirmaram ter filhos.

A formação para as atividades docentes destas professoras vem sendo realizada desde o ensino médio, pois 71,7% das mesmas afirmaram ter cursado o magistério, iniciando seu preparo para o desenvolvimento das atividades docentes logo após terem concluído o ensino fundamental.

---

<sup>2</sup> IBGE : <http://www.ibge.gov.br/home/> acessado em 15/03/2011.

<sup>3</sup> IBGE : <http://www.ibge.gov.br/home/> acessado em 10/05/2011.

<sup>4</sup> Levantamento realizado pela equipe de pesquisa – Gestão da Escola Básica -na Região Sul junto aos Secretários Municipais de Educação em 2005

<sup>5</sup> Dados publicados pela Folha de São Paulo em 1º/09/2010 IN: <http://edicaodigital.folha.com.br/login.aspx> acessado em

**Tabela 1****Curso de Ensino Médio Realizado**

<i>Tipo de curso de ensino médio</i>	<i>Abs</i>	<i>%</i>
ensino regular	454	19,8
magistério	1641	71,7
ensino profissionalizante	180	7,9
sem resposta	15	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Grande parte destas profissionais está vinculada a Rede Municipal de Ensino há mais de 10 anos como evidencia a tabela a seguir.

**Tabela 2****Tempo de Trabalho na Rede Municipal de Ensino**

<i>Tempo</i>	<i>Abs</i>	<i>%</i>
menos de um ano	209	9,1
de 1 a 3 anos	308	13,4
de 3 a 5 anos	161	7,0
de 5 a 10 anos	389	17,0
de 10 a 20 anos	727	31,7
mais de 20 anos	477	20,8
sem resposta	19	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Verifica-se que a rede municipal está atendendo as exigências colocadas pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que em 1996 propõe alterações nos processos de formação dos professores, passando a exigir formação superior para ingresso na carreira docente, e, estipulando o prazo para formação superior dos professores já atuantes. Foi constatado que na região a maior parte dos professores já preenche esse requisito – 83,4% dos professores têm curso superior, sendo que destes 56,3 % além da formação superior já cursaram alguma forma de pós-graduação, como mostra a tabela 3.

**Tabela 3****Formação dos Professores Municipais – Região Sul**

<b>Formação</b>	<b>Abs</b>	<b>%</b>
2º grau	107	4,7
superior Incompleto	272	11,9
superior Completo	621	27,1
pós-graduação	1290	56,3
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Entre os professores que mencionaram ter titulação de nível superior, um número significativo declarou ter realizado o curso em instituições com ensino regular presencial – 65,7%, os demais, afirmaram ter realizado cursos à distância, na forma semipresencial ou mesmo de final de semana, modalidades estas largamente oferecidas por inúmeras instituições no Brasil atual.

**Tabela 4****Tipo de Curso Realizado**

<b>Modalidade</b>	<b>Abs</b>	<b>%</b>
presencial	1505	65,7
à distância	395	17,2
semi-presencial	170	7,4
de final de semana	65	2,8
de férias	20	0,9
sem resposta	135	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Cabe aqui salientar que as propostas colocadas pela nova Lei de Diretrizes e Base – LDB/96 - visando a adequar a formação às novas demandas estabelecidas pela legislação ao novo contexto da sociedade incentivaram o desenvolvimento da formação de nível superior para todo o quadro docente. Entre outras medidas, para que tal medida se efetivasse, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF - passou a disponibilizar recursos para a formação de professores de educação básica, objetivando atender a exigência de que todos os professores atuantes no ensino básico brasileiro tivessem formação de nível superior até o final de 2007. Muitos destes recursos foram utilizados, principalmente

nos pequenos municípios, e aqueles distantes dos tradicionais centros de formação localizados nos grandes centros, em incentivo à formação nas modalidades não presenciais.

Essa nova legislação e, sua conseqüente partilha das verbas destinadas à educação no município, obrigou o poder municipal a dar mais importância à gestão da política educacional. Foram criados sistemas próprios de ensino a partir das regras legais estabelecidas para colaboração e parceria entre a União, os estados e os municípios, com o estabelecimento de políticas de incentivo a atividade docente como incremento na formação, planos de incentivo, planos de carreira.

Os dados levantados junto à região são um demonstrativo da expansão desta política, pois a quase totalidade dos professores respondentes – 94,0% afirmaram que rede municipal oferece oportunidades para o aprimoramento profissional do corpo docente do município, indicando as modalidades de incentivo oferecidas como apresenta a tabela 5.

**Tabela 5**

**Incentivo a Formação Oferecida Pela Secretaria Municipal de Educação**

<i>Modalidade de incentivo</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
curso são oferecidos anualmente para todos professores	1345	58,7
seminários oferecidos para todos professores da rede	964	42,1
propostas de estudos e de formação definidas e desenvolvidas pelos professores	705	30,8
estudos específicos referentes a área de atuação do professor	951	30,8
participação em seminários/eventos fora do município	183	8,0
outro	21	0,9
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>-</b>

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Vários estudos referentes à questão educacional vêm examinando os resultados dessas políticas. Dados de trabalho anterior, Gestão da Escola Básica III: Teorizando sobre a Prática, realizado por este grupo de pesquisa (CASTRO, 2008), mostraram que os resultados dos programas que tinham como objetivo melhorar a formação e condições de trabalho não alcançaram o efeito esperado. A definição de um plano de carreira, a obtenção de um diploma de curso superior, a seleção para o cargo através de concurso, a implementação de programas de educação continuada/desenvolvimento profissional parecem não ter tido o efeito esperado na melhoria das condições de

trabalho do professor municipal e no seu salário. Para exemplificar, o estudo, após analisar a experiência de vários municípios sobre os programas de formação docente, afirma que:

Pode-se concluir que, embora a maioria dos professores esteja titulada, esta formação se deu em cursos de final de semana, ou em cursos à distância oferecidos para todos os professores de um determinado município, tornando o repertório e conhecimento dos professores bastante homogêneo. Que os professores estejam titulados não deixa de ser um avanço, mas a mera presença do diploma não garante a qualidade do docente (CASTRO, 2008 p.5).

Esses resultados alertam para a complexidade da questão da política de formação de professores e seus efeitos na qualidade da educação. Uma das opções apresentadas por Moon (2008) para atender a necessidade de formação de professores em massa é a formação à distância. Essa opção também foi escolhida pelo Ministério da Educação com a criação da Universidade Aberta do Brasil. O argumento de Moon (2008) é de que

mesmo com as mais recentes tecnologias da comunicação, que tem um status elevado, o aprendizado aberto e a distância costuma ser visto como segunda melhor escolha (Moon, 2000). O argumento central deste artigo é que essa percepção precisa mudar. Essa mudança é necessária não apenas porque, em muitos setores, existem poucas alternativas, mas também porque, em termos de qualidade, eficiência sustentabilidade, as novas formas de programas abertos e a distância tem uma melhor relação custo-benefício do que outras alternativas, mesmo tradicionais (MOON, 2008, p.803-804).

Corroborando com essa visão Giolo (2008) salienta os problemas gerados pela opção de formação à distância dos professores, colocando que a expansão desses cursos no contexto brasileiro apresenta aspectos positivos como à democratização de acesso. No entanto devem ser considerados, também, aspectos negativos à medida que a expansão desta modalidade, afeta diretamente os programas presenciais de qualidade que não conseguem concorrer com programas mais rápidos e com custo consideravelmente menor.

A formação de professores através da tecnologia informacional, que fundamenta e possibilita a educação a distância, vem alcançando resultados, uma vez que o computador faz parte do cotidiano do professor de educação básica. Os dados levantados na presente pesquisa na região mostram que apenas 5,2% dos professores ainda não têm acesso à tecnologia digital em suas residências.

Giolo (2008) enfatiza os riscos da opção federal de formação a distância dos professores e suas conseqüências para a formação presencial oferecida pelas universidades e outras instituições. A expansão da EAD no contexto brasileiro apresenta aspectos positivos de democratização, mas também aspectos negativos à medida que,

afeta diretamente os programas presenciais de qualidade que não conseguem concorrer com programas mais rápidos e mais baratos oferecidos na modalidade à distância.

A formação/titulação em si não pode ser considerada um indicador de melhoria da qualidade do ensino e nem mesmo das condições sócio econômico do professor. O exame do perfil sócio econômico deste professores evidencia que mesmo titulados a remuneração destes professores é bastante baixa, sendo que ainda 29,2% do quadro de professores da região examinada recebem menos que R\$ 1.000,00, isto, é menos que dois salários mínimos vigentes, como mostra a tabela 6.

**Tabela 6**  
**Salário dos Professores Municipais**

<i>Salário</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
até 500 reais	119	5,2
de 501 a 1000 reais	550	24,0
de 1001 a 1500 reais	902	39,4
de 1501 a 2000 reais	357	15,6
mais de 2001 reais	326	14,2
sem resposta	36	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado No Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A baixa remuneração dos professores, no entanto, não pode ser considerada um elemento que venha afetando o interesse e o nível de satisfação dos professores na região, pois a maior parte dos respondentes declarou estar muito satisfeito ou satisfeito – 65,8%, sendo que apenas 4,1% declararam-se nada satisfeito com o desempenho de suas atividades.

**Tabela 7**  
**Nível de Satisfação com a Atividade de Professor Municipal**

<i>satisfação</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
muito satisfeito	259	11,3
satisfeito	1248	54,5
pouco satisfeito	602	26,3
nada satisfeito	94	4,1
sem resposta	87	3,8
<b>TOTAL</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul



Os professores da região sul estão satisfeitos com sua atividade e declaram-se gostar da tarefa que desempenham 86,0%. Identificaram no exercício do magistério possibilidades de crescimento pessoal – 34,6%, e, 15,1% afirmaram que desempenham a atividade de professor porque esta possibilita conciliar o trabalho profissional com a vida familiar como evidenciam os dados da tabela 8.

### **Tabela 8**

#### **Motivação para ser Professor**

<b>Motivo</b>	<b>ABS</b>	<b>%</b>
gosto de trabalhar com ensino	1975	86,2
é um atividade que possibilita o crescimento pessoal	792	34,6
foi a única atividade disponível para minha formação	106	4,6
é uma atividade que permite conciliar o trabalho com vida da família	346	15,1
não tive outra opção em meu município	63	2,8
outra	49	2,1
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>-</b>

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

Corroborando os dados apresentados na tabela 8, estão as declarações sobre as preferências de lazer destes professores, pois, a quase totalidade dos respondentes - 94,2% afirmou que em seu lazer “fica com a família”. Entre as outras atividades preferidas estão assistir TV, ler e visitar amigos e parentes todas essas práticas tradicionais, realizadas no grupo familiar. Não houve menção a utilização das modernas tecnologias navegar na internet, jogos eletrônicos, etc... atividades usuais entre a população jovem contemporânea que reside em grandes cidades.

**Tabela 9****Atividades que Realiza como Lazer**

<i>Atividades</i>	<i>ABS</i>	<i>%</i>
fica com a família	2157	94,2
lê	1602	70,0
assiste TV	1749	76,4
pratica esportes (ginástica)	495	21,6
vai ao teatro/cinema	577	25,2
viaja/passeia	1155	50,4
ouve música	1108	48,4
faz artesanato	391	17,1
visita amigos/parentes	1171	51,1
cuida do jardim	377	16,5
outras	201	8,8
não pratica	10	0,4
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>-</b>

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A grande maioria dos professores municipais, cerca de 80% ingressou na rede através de concurso e a estes professores é oferecido Plano de Carreira em que a titulação e a dedicação e os programas de aperfeiçoamento se constituem os principais elementos avaliativos como indica a tabela 10.

**Tabela 10****Elementos Avaliados no Plano de Carreira**

<i>Elementos</i>	<i>Abs</i>	<i>%</i>
titulação	1726	75,4
anos de dedicação ao ensino	1124	49,1
curso de aperfeiçoamento	1498	65,4
avaliação de desempenho	850	37,1
outro (especificar)	29	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>2290</b>	<b>-</b>

**Nota:** a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

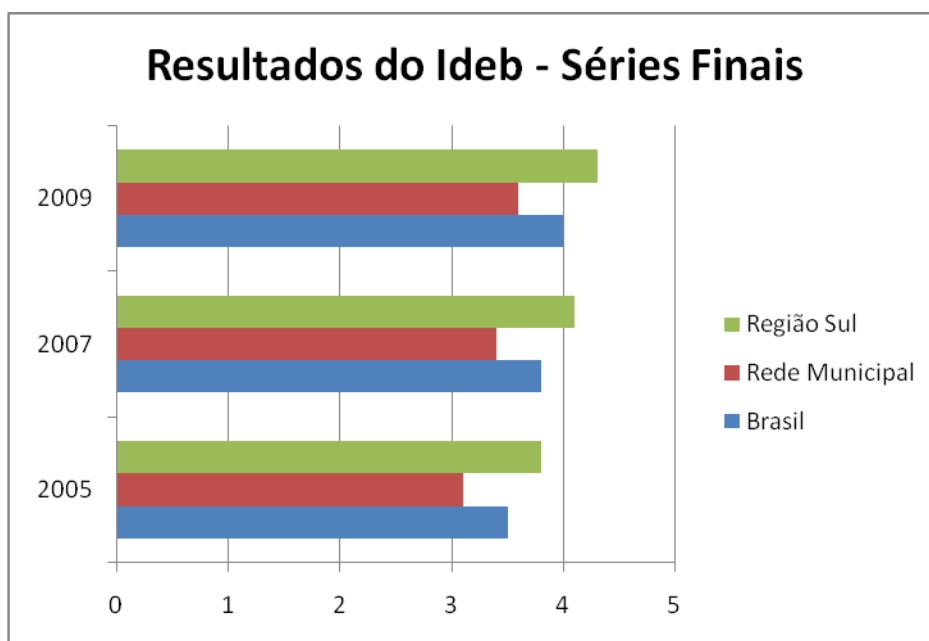
**Fonte:** Levantamento de dados realizado no Projeto Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul

A existência de condições de trabalho favoráveis com incentivo ao exercício da prática de docência pelo poder municipal, o demonstrado nível de satisfação e a

identificação com a atividade desempenhada vem se refletindo na qualidade da educação dos municípios, principalmente nos últimos 5 anos.

O indicador o usado para medir o desempenho – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - (IDEB), considerado hoje a medida mais socializada e divulgada na mídia, e, importante parâmetro, tanto do ponto de vista social quanto político vem apresentando resultados significativos na região. As estatísticas divulgadas pelo Ministério da Educação têm evidenciado que o índice na região está colocado acima dos resultados nacionais, e especificamente bem mais elevado que as médias de ensino municipal no Brasil como registram os dados apresentados nos gráficos a seguir.

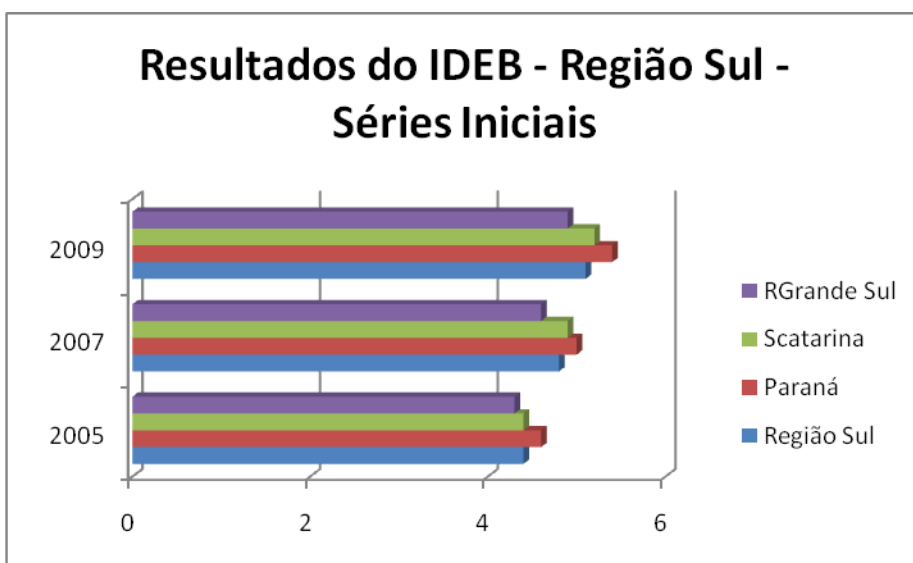
**Gráfico 1**



Fonte: INEP- IDEB <http://www.inep.gov.br/web/porta-ideb/porta-ideb>

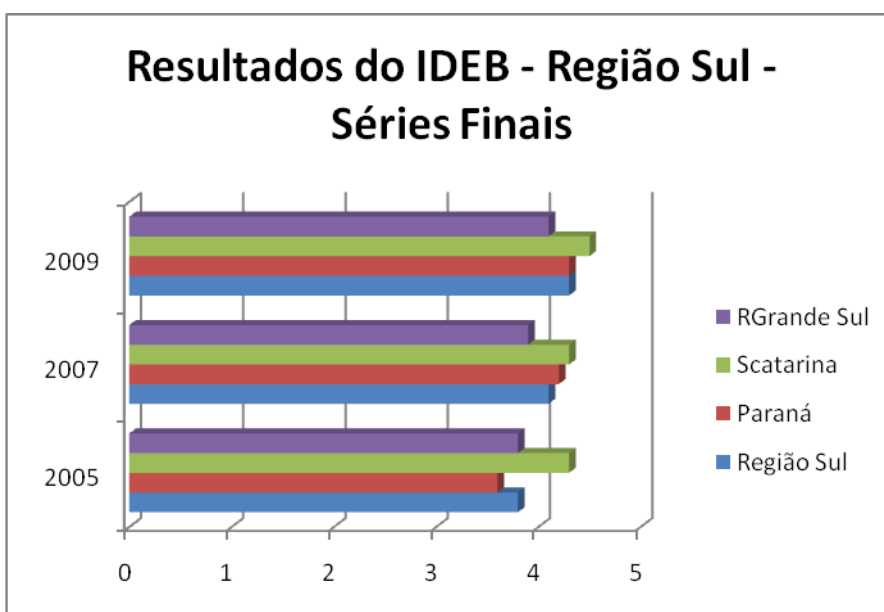
Os resultados como divulgados, tanto para – “séries iniciais” como para “séries finais” têm mostrado nas últimas avaliações realizadas taxas para a região bem mais elevadas que da totalidade do país. No entanto observando os estados em separado, comparativamente, verifica-se que o estado do Rio Grande Sul situa-se acima dos índices nacionais, mas suas taxas são inferiores as obtidas pelos outros dois estados da região como mostram os gráficos 2 e 3.

**Gráfico 2**



Fonte: INEP- IDEB <http://www.inep.gov.br/web/porta-ideb/porta-ideb>

**Gráfico 3**



Fonte: INEP- IDEB <http://www.inep.gov.br/web/porta-ideb/porta-ideb>

### **Considerações Finais**

O exame dos dados referentes aos professores da Região Sul evidencia que a Rede Municipal de Ensino vem buscando seguir as exigências colocadas pela nova

LDB, especialmente no que tange a titulação dos professores e oferecimento de Plano de Carreira de uma forma homogênea nos três estados pesquisados.

Os dados levantados junto aos professores indicaram resultados muito semelhantes no que tange a formação, forma de contratação, oferecimento de benefícios como plano de carreira, plano de saúde e cursos de aperfeiçoamento oferecidos evidenciando que a região sul tem uma realidade educacional equitativa e, que de forma geral, apresenta melhores índices educacionais que a média do país.

Os professores mostraram-se motivados para o desempenho de sua atividade, a grande maioria afirmou que gosta de trabalhar com ensino, enfatizaram ser a docência uma atividade que possibilita o crescimento pessoal e que permite conciliar o trabalho com a vida familiar.

No entanto os dados indicam que a situação do professorado é ainda bastante deficiente em relação a salários e condição sócio-econômica. Considerando a qualificação do grupo pesquisado, a maioria dos docentes tem formação de nível superior, mas, tem um rendimento inferior a R\$ 1.500,00, valor correspondente a menos de três salários mínimos nacionais, uma remuneração inferior a profissionais de outras áreas com titulação semelhante.

Os dados evidenciaram que os objetivos propostos pelos programas governamentais de incentivo à educação estão alcançando os resultados na região sul de conformidade com os índices estipulados pelo programa governamental – IDEB, nos três estados.

### Referências

ALONSO, Kátia Morosov. Tecnologias da Informação e comunicação e Formação de Professores sobre Redes e Escolas. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 747-768, out. 2008 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

CASTRO, Marta Luz Sisson de. Formação, *Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul*. Trabalho apresentado no Comparative Education Society of Europe realizado em Atenas, Grécia de 7 a 12 de Julho de 2008.

CASTRO, Marta Luz Sisson de. *Inclusão digital na educação municipal do estado do Rio Grande do Sul*: Dois estudos de caso. Relatório final de pesquisa, Fapergs, 2006.

CASTRO, M.L.S. ; *Gestão da Escola Básica III – Teorizando sobre a Prática*. Relatório final de projeto de pesquisa para CNPQ, Julho 2007.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; SOUZA, Magda Vianna de. *Integração da Universidade com o sistema de ensino: O caso da UNIJUI*. Relatório de pesquisa não publicado, 2009

FOLHA DE SÃO PAULO - IN: <http://edicaodigital.folha.com.br/login.aspx>  
acessado em 1º/09/2010; acessado em 10/03/2011.

FUNDESCOLA/MEC; *Planos de Carreira e Remuneração do Magistério Público*.  
Brasília, Janeiro 2000.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. *Educ. Soc.*,  
Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008 Disponível em  
<<http://www.cedes.unicamp.br>>

INEP- [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br) - acessado em maio de 2011.

IBGE – [www.ibge.com.br/cidades](http://www.ibge.com.br/cidades) - acessado em maio 2011.

MEC – [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) – acessado em janeiro 2011.

MOON, Bob O papel das novas tecnologias da comunicação e da educação a distância...  
*Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 791-814, out. 2008 Disponível em  
<<http://www.cedes.unicamp.br>>